



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

D. A. C. — L. B. F. C.

Programa de Trabalho para o CBPE - 1959  
~~Plano de Trabalho~~  
1959  
- Programa de Trabalho para DAM - 1958.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

NOVO PROGRAMA DE TRABALHO NO CBPE

1959

NOVO PROGRAMA DE TRABALHO NO CBPE

## ASPECTOS GERAIS

O DIRETOR DO INEP E DO CBPE, PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, DEU INSTRUÇÕES, RECENTEMENTE, AOS COORDENADORES DAS DIVISÕES PARA QUE SE CONSTITUISSEM EM ÓRGÃO COLETIVO DE ADMINISTRAÇÃO E DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA DOS CENTROS.

ESTA DIRETORIA EXECUTIVA INICIOU AS PROVIDÊNCIAS DETERMINADAS, ENTREVISTANDO SUCESSIVAMENTE CADA UM DOS COORDENADORES DE DIVISÃO. EM PRIMEIRO LUGAR, O PROF. DARCY RIBEIRO DA DEPS EXPÕS SEUS PLANOS DE TRABALHO E COMO ENTENDIA O ENTROSAMENTO COM AS DEMAIS DIVISÕES. A SEGUIR O PROF. JAINE ABREU E A PROFª LUCIA MARQUES PINHEIRO, EM OUTRAS ENTREVISTAS, DERAM DEPOIMENTOS E TRAÇARAM NORMAS DE AÇÃO PARA OS SEUS RESPECTIVOS SETORES EM CONEXÃO COM OS DENAIS, TENDO POR SUA VEZ O INFRA-FIRMADO, NA QUALIDADE DE COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, EXPOSTO UM NOVO ESQUEMA ESTRUTURAL DA DIVISÃO E AS RELAÇÕES COM OS OUTROS DEPARTAMENTOS.

DE TUDO RESULTARÁ UM DOCUMENTO CONJUNTO A SER REDIGIDO DEPOIS DE APRESENTADAS, POR ESCRITO, AS SUGESTÕES DE CADA COORDENADOR.

UMA VEZ QUE AS DIVISÕES SEJAM REVITALIZADAS, COM O ENRIQUECIMENTO DO PESSOAL AINDA NECESSÁRIO PARA DESENVOLVER SEUS QUADROS, O PONTO FUNDAMENTAL SERÁ A ARTICULAÇÃO ENTRE OS TRABALHOS DE CADA UMA. AS REUNIÕES SEMANAIS A SEREM SUGERIDAS DEVERÃO OFERECER OPORTUNIDADE A TÃO DESEJADA ARTICULAÇÃO.

DIVERSOS TIPOS DE REUNIÕES

AO NOSSO VER AS REUNIÕES DEVERÃO SER DE TIPOS DIVERSOS.

ESTAMOS PREPARANDO A SALA ANEXA ÀS EXPOSIÇÕES PARA UM AMBIENTE DE REUNIÃO A QUE POSSAM COMPARECER 20 A 30 PESSOAS. SERÁ UTILIZADO PARA AS SESSÕES DA COMISSÃO CONSULTIVA E PODERÁ SER

#### AMBIENTE DE TRABALHO PARA AS REUNIÕES ALUDIDAS.

NÃO ACHAMOS CONVENIENTE QUE AS REUNIÕES COM O DIRETOR SEJAM SEMPRE COM A PRESENÇA DO GRANDE GRUPO. É QUE CONHECEMOS TODOS A FRANQUEZA E O ESPÍRITO DE DEBATE COM QUE O NOSSO DIRETOR NOS CORRIGE DISTORÇÕES DAS TAREFAS DO CENTRO. PERANTE UM GRANDE GRUPO DE TRABALHO FICARÃO OS ÂNIMOS MUITO MAIS EXACERBADOS E SUSCEPTIBILIDADES MAIORES PERTURBARIAM O AMBIENTE. TEMOS A EXPERIÊNCIA, QUE NÃO DEVEMOS ESQUECER E TER BEM PRESENTE, DO QUE FORAM GRANDES REUNIÕES EM QUE CRÍTICAS, FÁCEIS DE ACEITAR PERANTE UM PEQUENO GRUPO, DEGENERARAM EM POLÊMICA AZEDA COM O ESTRENECIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE DESTACADAS FIGURAS DA DIREÇÃO DO CENTRO.

ACHAMOS PERFEITAMENTE JUSTO QUE OS RESPONSÁVEIS PELOS PRINCIPAIS SERVIÇOS E MESMO OS TÉCNICOS QUE DIRIGEM PESQUISAS PARTICIPEM DE REUNIÕES PERIÓDICAS. NADA, PORÉM, QUE VENHA SIGNIFICAR A AÇÃO DESORDENADA DE COORDENADOR DE UMA SEÇÃO SOBRE ENCARGADOS DE SETORES DE OUTRA, COMO VIMOS RECENTEMENTE NUM DOCUMENTO, QUE NÃO DEVE CONSTITUIR PRECEDENTE E SÓ EXPLICÁVEL (EMBORA SEM JUSTIFICAÇÃO), PELOS BONS DESEJOS QUE O INSPIRARAM.

EM RESUMO, NOSSA PROPOSTA É POR TRÊS TIPOS DE REUNIÕES, CUJA PERIODICIDADE SERÁ FUTURAMENTE FIXADA. 1º TIPO: REUNIÃO SÓ DE COORDENADORES - 2º TIPO: REUNIÃO DE COORDENADORES COM O DIRETOR - 3º TIPO: O GRANDE GRUPO INTEGRADO POR COORDENADORES, ENCARGADOS DE SERVIÇOS E DIRETORES DE PESQUISA. DE OUTRA MANEIRA NÃO VEMOS COMO ESTABELECEMER UM REGIME DE CONEXÃO QUE PRESCREVA NORMAS SALUTARES DE BOA CONVIVÊNCIA E RESPEITO ÀS HIRARQUIAS DE DIREÇÃO, QUE SE NÃO CONFUNDEM COM IMPOSIÇÃO AUTORITÁRIA.

#### AS INSTALAÇÕES DO CBPE:

O DESENVOLVIMENTO, A SER ADOPTADO EM TODAS AS DIVISÕES, ACARRETERÁ SÉRIAS DIFICULDADES QUANTO ÀS INSTALAÇÕES MATERIAIS.

O SETOR DE PESQUISAS, COMPREENDENDO DUAS DIVISÕES, ESTÁ ATUALMENTE COMPRIMIDO NO 1º ANDAR DO BLOCO A. O NÚMERO DE SALAS E DE PEQUENAS SALAS É EXÍGUO PARA O TIPO DE TRABALHO E MAIS DIFÍCIL AINDA PARA ACOMODAR UM CRESCENTE NÚMERO DE PESSOAS. O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS, OCUPANDO TODO O 3º PAVIMENTO DO BLOCO B, TERMINARÁ SUAS ATIVIDADES EM MAIO PRÓXIMO.

O PROF. DARCY RIBEIRO, COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, PODERÁ ACOMODAR, NAQUELE ESPAÇO, ALGUNS DOS TRABALHADORES DE SUA DIVISÃO, PERMITINDO QUE NO BLOCO A SE ALOJEM OS INTEGRANTES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS.

QUANTO À DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, O MELHOR APROVEITAMENTO DAS SALAS DO ANDAR TÉRREO DO BLOCO C E A AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO AUDIO-VISUAL NUMA SALA QUE ESTÁ SENDO PREPARADA NO ANDAR TÉRREO DO BLOCO B, NOS PERMITE PREVER UM CRESCIMENTO DE TRABALHO NAS INSTALAÇÕES ATUAIS.

O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS É QUE PASSOU A CONSTITUIR PROBLEMA E A EXIGIR SOLUÇÃO URGENTE. TODO O DEPÓSITO DO BLOCO A ESTÁ SUPERLOTADO DE PUBLICAÇÕES POR NÓS EDITADAS OU ADQUIRIDAS. O DEPÓSITO EXTERNO TRANSBORDOU E ATÉ A GARAGEM ESTÁ, EM GRANDE PARTE, OCUPADA COM O EXCEDENTE. ESTAMOS NO FIM DO ANO. A APLICAÇÃO DE VERBA PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO ESTÁ EXIGINDO COMPRA ACELERADA DE MATERIAL, QUE NÃO SABEMOS ONDE COLOCAR.

O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO TEM SIDO ATIVADO. OS NÚMEROS MAIS RECENTES REVELAM QUE DURANTE O ÚLTIMO TRIMESTRE (JULHO-SETEMBRO) FORAM EXPEDIDOS 34.000 LIVROS, E REVISTAS. O INQUIETANTE É QUE O DEPÓSITO NESTA DATA É DE 133.000 VOLUMES, COM CRESCIMENTO CERTO PREVISTO PARA 200.000 VOLUMES, ATÉ DEZEMBRO. UM NOVO DEPÓSITO PODERÁ SER CONSTRUÍDO NOS FUNDOS, PARALELO AO ATUAL E À GARAGEM, COM LARGURA DE 4 METROS E 26 METROS DE PROFUNDIDADE, QUE DARÁ UM ESPAÇO DE 104 METROS QUADRADOS. NÉLE PODERÃO SER ACOMODADOS 100.000 VOLUMES, APROXIMADAMENTE. DESDE QUE POR UMA VERBA ESTRANHA AO ORÇAMENTO DO CENTRO POSSA CORRER A OBRA, NÃO TEMOS DÚVIDAS EM SUGERÍ-LA COM URGÊNCIA.

### PESSOAL :

O AUMENTO DE CUSTO DE VIDA TEM DETERMINADO CONSTANTES APELOS PARA AUMENTO DE SALÁRIO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO. EMBORA AS TABELAS EM VIGOR DESDE 1º DE JANEIRO TIVESSEM ATENDIDO EM PARTE AS PRETENSÕES DO PESSOAL, CONTINUAM A SER ATRAÍDOS PELAS EMPRESAS PARTICULARES ELEMENTOS ÚTEIS DO NOSSO SECRETARIADO.

HÁ UMA PROFUNDA MODIFICAÇÃO, NOS ÚLTIMOS TEMPOS, ENTRE

OS NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO E NAS EMPRESAS PRIVADAS. ATÉ MUITO RECENTEMENTE O EMPRÊGO PÚBLICO REMUNERAVA MELHOR E NUM REGIME MAIS FOLGADO DO QUE O EMPRÊGO NO COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA, SEMPRE MAIS SEVERO NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, QUE NOS ATORDOA, TEM REPERCUTIDO FORTEMENTE NESTA COMPARAÇÃO DE SALÁRIOS. QUASE QUE REPENTINAMENTE, POR IMPOSIÇÃO DA CONJUNTURA ECONÔMICA EM QUE VIVEMOS, A EMPRESA PRIVADA PASSOU A REMUNERAR MAIS JUSTAMENTE O SEU TRABALHADOR DO QUE O ESTADO. DEVEMOS BEM MEDITAR NESTA MUDANÇA AO PRETENDER DESENVOLVER E APERFEIÇOAR AS ATIVIDADES DO CENTRO QUE SE PROCESSAM EM HORÁRIO E CONDIÇÕES DE TRABALHO MUITO MAIS PRÓXIMOS DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA DO QUE DOS CLÁSSICOS PADRÕES DA FUNÇÃO PÚBLICA. NÃO SERÁ DEMAIS PROPOR UMA OUTRA REVISÃO, A VIGORAR DE 1º DE JANEIRO DE 1959, QUE EVITARÁ NOVOS DESFALQUES EM UM GRUPO JÁ REDUZIDO DE PESSOAL QUALIFICADO, NÃO EFETIVADO NO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL.

QUANTO À REMUNERAÇÃO DE TÉCNICOS E PESQUISADORES ESCAPA À ALÇADA DA DIREÇÃO EXECUTIVA E DEVERÁ SER OBJETO DE ESTUDO DAS RESPECTIVAS DIVISÕES.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

É A DIVISÃO QUE REUNE MAIOR NÚMERO DE ATIVIDADES E SERVIÇOS JÁ EXISTENTES NO INEP E MUITOS DÊLES PARA AQUI TRANSPOSTOS COM SUA ESTRUTURA DEFINIDA.

O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA É O NÚCLEO PRINCIPAL QUE COMPREENDE OS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO, INTERCÂMBIO, INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, BIBLIOTECA, BIBLIOGRAFIA, A ÊLE SE JUNTANDO NESTE CENTRO, O SERVIÇO DE AUDIO-VISUAL, O DE REGISTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E O DE MUSEUS PEDAGÓGICOS. O SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES, COMPREENDENDO A ANTIGA REVISTA DO INEP, AQUI AMPLIOU -SE COM A EDIÇÃO DE LIVROS, A REVISTA DO CENTRO "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" ALÉM DA "BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO".

UM EXAME MAIS DETIDO DE CADA UM DÊSTES SETORES DE TRABALHO DEIXA CLARO QUE NECESSITAM ÊLES DE UM REAGRUPAMENTO EM QUE INDIQUEM-SE POSTOS CHAVES, DIVIDINDO A RESPONSABILIDADE COM A COORDENAÇÃO E ESTIMULANDO A PRODUTIVIDADE DOS TRABALHOS. ASSIM A PARTE PRÓPRIAMENTE DE DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER DESTACADA DA INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, QUE SÓ POR SI DEVERÁ CONSTITUIR UM SETOR INDEPENDENTE.

A DOCUMENTAÇÃO REUNIRÁ OS SERVIÇOS DE LEGISLAÇÃO, ELABORAÇÃO LEGISLATIVA, DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA (TUDO QUE NÃO CONSTITUIA LIVRO), CRIANDO-SE UM SERVIÇO DE MICRO-FILMAGEM E FOTOGRAFIA DE DOCUMENTOS.

INDISPENSÁVEL É QUE PASSEMOS DE UMA DOCUMENTAÇÃO ROTINEIRA E SEM TRATAMENTO METODOLÓGICO PARA OS NOVOS PROCESSOS DE TRABALHO. DAI A NECESSIDADE NÃO SÓ DA CRIAÇÃO DÊSSE NOVO SERVIÇO COMO DE ENTREGAR O SETOR A PROFISSIONAL IDENTIFICADO COM AS TÉCNICAS MODERNAS DE DOCUMENTAÇÃO E A EXTENSA BIBLIOGRAFIA QUE SÔBRE O ASSUNTO VAI SENDO PUBLICADA.

UMA ORIENTAÇÃO DÊSSE GÊNERO DEVERÁ CONTRIBUIR PARA FACILITAR A CIRCULAÇÃO DE DOCUMENTOS ENTRE AS OUTRAS DIVISÕES DO

CENTRO, COLOCANDO O MATERIAL DISPONÍVEL AO ALCANCE DOS PESQUISADORES E DA PRÓPRIA DIREÇÃO DO CENTRO E DO INEP.

O SETOR DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS ENCARGOS DE RESPONDER INQUÉRITOS, SOLICITAÇÕES E CARTAS VINDAS DOS ÓRGÃOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS, DOS INSTITUTOS ESPECIALIZADOS, DE PROFESSORES E DE SIMPLES CURIOSOS, É DE EXTRAORDINÁRIA IMPORTÂNCIA E COMPLEXIDADE DEVENDO ISOLAR-SE EM SETOR AUTÔNOMO, ENTREGUE À EXPERIÊNCIA DA PROFª ELZA RODRIGUES MARTINS QUE NO MOMENTO SE OCUPA DE TODO O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA. INDISPENSÁVEL É TAMBÉM QUE O SERVIÇO DE INTERCÂMBIO, COM A AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA A BIBLIOTECA E DISTRIBUIÇÃO DOS MESMOS, FIQUE SOB A MESMA ORIENTAÇÃO, TÃO RELACIONADOS SÃO OS DOIS SERVIÇOS.

EXAMINAREMOS, POSTERIORMENTE, SE O SERVIÇO AUDIO-VISUAL DEVERÁ ESTAR ANEXO À DOCUMENTAÇÃO OU À INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, PEDINDO NESSE PONTO SUGESTÕES AOS NOSSOS COLABORADORES.

A BIBLIOTECA CONSTITUE SETOR INDEPENDENTE E COM A MESMA DIREÇÃO ATUAL DEVERÁ DESENVOLVER O SERVIÇO DOS PERIÓDICOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, SUMARIANDO E CLASSIFICANDO ARTIGOS PARA INDICÁ-LOS EM NOSSOS PERIÓDICOS E EM BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS. ANEXO A ELA O SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA, MELHORANDO A PUBLICAÇÃO PERIÓDICA JÁ EXISTENTE, PODERÁ ENTRAR EM FASE DE INTENSA COLABORAÇÃO COM OS SETORES DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DE PUBLICAÇÕES.

NÃO É DEMAIS QUE, PARA UM PROGRAMA DE LONGA PERSPECTIVA, REGISTREMOS OS PLANOS DE UMA BRASILEANA, CADA VEZ MAIS COMPLETA. EMBORA MUITO AMBICIOSO O PROJETO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO PRÓPRIO PARA A BIBLIOTECA, NOS TERRENOS DOS FUNDOS DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 107, DEVEMOS DESDE LOGO APONTÁ-LO COMO INDISPENSÁVEL À REUNIÃO DE UMA GRANDE BRASILEANA. AINDA AGORA CONTINUAMOS, EM CONVERSAS MUITO PRELIMINARES E SEM COMPROMISSOS COM A PROFª HELOISA MARINHO, ALIMENTAR A IDÉIA DE INCORPORARMOS AO CENTRO A IMPORTANTE COLEÇÃO DE LIVROS SÔBRE O BRASIL, QUE PERTENCEU AO PAI DA CIDADÃ EDUCADORA, O ILUSTRE PROF. JOÃO MARINHO. EM TROCA DE CERTAS SEGURANÇAS QUE A FAMÍLIA PRETENDE CONTRA A DISPERSÃO E DESTRUÇÃO DOS PRECIOSOS LIVROS, PODER-SE-Á OBTER OU DOAÇÃO OU AQUISIÇÃO, POR PREÇO MÓDICO, DA BRASILEANA JOÃO MARINHO.

O ENTROSAMENTO DO SETOR DE PUBLICAÇÕES COM AS DIVISÕES

PESQUISAS E A DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO É DAS MAIS URGENTES NECESSIDADES, NESTA RENOVAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO. AS DUAS REVISTAS "ESTUDOS PEDAGÓGICOS" E "EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS" DEVERÃO TER DIREÇÃO TÉCNICA DAS DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, RESPECTIVAMENTE. OS ATUAIS ENCARREGADOS DE CADA UMA DELAS - PROFS. LEOBONS E COSTA PINTO - CONTINUARÃO NOS POSTOS, QUE OCUPAM, RECEBENDO, PORÉM, TÔDA A MATÉRIA REDACIONAL DOS COORDENADORES DE DIVISÃO, AOS QUAIS SUBMETERÃO AS SUGESTÕES QUE TENHAM PARA CADA NÚMERO. A BIBLIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO FICARIA SOB A DIREÇÃO DO COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, CONTINUANDO A ENCARREGADA DA REDAÇÃO COM AS MESMAS TAREFAS QUE VEM REALIZANDO. O BOLETIM MENSAL, MIMEOGRAFADO, CONTINUARÁ A CARGO DA COORDENAÇÃO DA DIVISÃO.

A PREPARAÇÃO DOS ORIGINALS DE LIVROS EDITADOS PELO CENTRO É QUE CONTINUA MUITO DISPERSA E PRECISA DE MAIS UNIDADE E RIGOR. O PROF. COSTA PINTO TEM SE INCUMBIDO DA PREPARAÇÃO DE ALGUNS ORIGINALS DE LIVROS COMO "OS DOIS BRASÍLS" DE JACQUES LAMBERT, "AS ÁREAS DE CULTURA" DE DIEGUES JR. OLIVEIRA BASTOS PREPARA O ORIGINAL DO TRABALHO DIRIGIDO POR BERTRAM HUTCHINSON SOBRE MOBILIDADE SOCIAL. O PROF. FRITZ DE LAURO ESTÁ CONCLUINDO A REVISÃO DO MANUAL DE BOTÂNICA, CUJO ORIGINAL FOI POR ELE PREPARADO. O PROF. GUY DE HOLANDA, ÉLE PRÓPRIO, ORGANIZOU A EDIÇÃO DO SEU TRABALHO SOBRE MUSEUS, RECENTEMENTE EDITADO. VIVALDI MOREIRA FOI QUEM SE INCUMBIU DE EDITAR AS CONFERÊNCIAS DO PROF. GEORGE COUNTS COMO SE VÊ, OS LIVROS ÚLTIMAMENTE PUBLICADOS E OS QUE ESTÃO PREZTES A SAIR TÊM TIDO DIVERSOS PREPARADORES DE ORIGINALS, DISPERSÃO DE SERVIÇO MUITO PREJUDICIAL EM TRABALHO DE TAL NATUREZA, A EXIGIR SOBRETUDO UNIFORMIDADE DE CRITÉRIOS. É UM DOS NOSSOS URGENTES PROBLEMAS, ORGANIZAR UMA CARTEIRA PREENCHIDA POR PROFISSIONAL COMPETENTE QUE SE INCUMBA DE TODO O SETOR DE PUBLICAÇÕES E DA PREPARAÇÃO DOS ORIGINALS DE LIVROS. UM EDITOR NO SENTIDO AMERICANO DA PALAVRA.

AINDA QUANTO A PUBLICAÇÕES, DEVEROS TRAÇAR UM ESQUEMA, DA MAIOR AMPLITUDE, EM QUE SEJAM DEVIDAMENTE CLASSIFICADAS AS OBRAS PUBLICADAS E A PUBLICAR PELO INEP E PELO CBPE. ALÉM DAS SÉRIES JÁ EM CURSO DE PUBLICAÇÃO COMO A DOS GUIAS DE ENSINO, LIVROS DE TEXTO, LIVROS-FONTE, CURRÍCULO, PROGRAMA E MÉTODOS, E A SÉRIE DE CONFERÊNCIAS - SOCIEDADE E EDUCAÇÃO, HÁ OUTRAS RUBRI

**CAS QUE PRECISAM DE LOGO SEREM ADOTADAS.**

O QUE PARECE MAIS CONVENIENTE É DIVIDIR EM QUATRO GRANDES COLEÇÕES TUDO QUE JÁ FOI E VIER A SER PUBLICADO PELO CENTRO. TERÍAMOS ASSIM:

- A COLEÇÃO DIDÁTICA (GUIAS DE ENSINO, LIVROS DE TEXTO, LIVROS-FONTE)
- A COLEÇÃO ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (LEVANTAMENTOS EDUCACIONAIS, INQUÉRITOS E PESQUISAS, MONOGRAFIAS).
- A COLEÇÃO SOCIEDADE E EDUCAÇÃO (ESTUDOS SOCIAIS, PESQUISAS SOCIAIS, MONOGRAFIAS)
- A COLEÇÃO DOCUMENTAÇÃO (HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, CADASTRO DE INSTITUIÇÕES E EDUCADORES, DOCUMENTOS VÁRIOS).

A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA ESTÁ AINDA EM DÉBITO PARA COM A COMISSÃO CONSULTIVA DOS CENTROS DE PESQUISAS NO QUE SE REFERE A EDIÇÃO DA "CARTA DO PROFESSOR PRIMÁRIO". DUAS RECOMENDAÇÕES FEZ A CITADA COMISSÃO QUANDO AQUI REUNIDA EM JUNHO DE 1957. A DE SER ORGANIZADO UM BOLETIM MENSAL, MONOGRAFADO, A DISTRIBUIR ENTRE OS DIVERSOS CENTROS E A EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA "CARTA AO PROFESSOR PRIMÁRIO". O BOLETIM ATINGIU DE LOGO SEU OBJETIVO E VEM SENDO MANTIDO NO MESMO NÍVEL E COM RIGOROSA PONTUALIDADE, JÁ TENDO SIDO DISTRIBUÍDO 15 NÚMEROS, COM MÉDIA DE 22 PÁGINAS. RESTA, PORÉM, A EDIÇÃO DA CARTA QUE PARECE A TODOS TÃO NECESSÁRIA QUANTO DIFÍCIL DE PÔR EM EXECUÇÃO. O PRIMITIVO PROJETO FOI CONSIDERADO IRREALIZÁVEL. TENHO AGORA UM NOVO, APRESENTADO POR COMPETENTE PROFISSIONAL, QUE NOS PARECE MUITO ACEITÁVEL E QUE DEVERÁ SER PÔSTO EM EXECUÇÃO. SEM A SEGURANÇA DE 30 A 40 MIL ENDERÊÇOS DE ESCOLAS PRIMÁRIAS, NÃO PODEMOS TENTAR UM EMPREENDIMENTO DESSA ENVERGADURA. DAI A PERPLEXIDADE EM QUE NOS ENCONTRAMOS QUANDO AO ANDAMENTO DÊSTE PROJETO. NÃO NOS ESQUECENOS, TAMBÉM AS RECOMENDAÇÕES DO DIRETOR GERAL DE QUE DEVE SER LOGO PREPARADA UMA DEZENA DE NÚMEROS, EM ORIGINAL, DE MODO A GARANTIR A PERIODICIDADE E A CONTINUIDADE DO TRABALHO.

PELO VISTO UMA REESTRUTURAÇÃO DO CBPE DEVE SEGUIR AS  
SEGUINTE LINHAS GERAIS:

- A) AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS COM PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA TAREFAS NOVAS E DESENVOLVIMENTO DAS ATUAIS;
- B) MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE A DIREÇÃO GERAL E OS CO-ORDENADORES E ENTRE ESSES E OS ENCARREGADOS DE SERVIÇOS, TUDO EM PERFEITA HARMONIA, SEM QUEBRA DE LINHAS HIERÁRQUICAS MÍNIMAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO DESSE TIPO;
- C) AMPLIAÇÃO DE ALGUMAS INSTALAÇÕES MATERIAIS E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO EM PLANO EQUIVALENTE AOS DAS EMPRESAS PRIVADAS, DESDE QUE O REGIME DE RENDIMENTO DE TRABALHO QUE PRETENDAMOS ALCANÇAR NADA TEM DE COMUM COM O DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS EM GERAL.

1.10.58

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

OS COORDENADORES DE DIVISÃO DO CBPE, EM REPETIDAS TROCAS DE IDÉIAS, FORMULAREM UMA SÉRIE DE SUGESTÕES NO SENTIDO DE TORNAR MAIS ARTICULADO E EFICIENTE O TRABALHO DE CONJUNTO, NESSE ÓRGÃO DE PESQUISAS.

CADA UM DOS COORDENADORES APRESENTOU UM DOCUMENTO EM QUE ESTÃO FORMULADAS CONCLUSÕES PARA REVISORAR NOSSAS ATIVIDADES.

ENTENDERAM ALÉM DISSO QUE, NA QUALIDADE DE DIRETOR EXECUTIVO E COORDENADOR DE UMA DAS DIVISÕES, NOS DEVERIA CABER A REDAÇÃO DE UM DOCUMENTO SÍNTESE, EM QUE SE APRESENTASSE AO DIRETOR GERAL O FRUTO DAS NOSSAS EXPERIÊNCIAS E MEDITAÇÕES, PARA QUE O PROGRAMA DE TRABALHO EM 1959 TENHA MELHOR ENTROSAMENTO.

DOIS ANOS DE CONVÍVIO COM O PESSOAL DO CBPE, REUNIDO NO PRÉDIO DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, NOS DÃO UMA POSIÇÃO DONDE JÁ É POSSÍVEL DESCORTINAR AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO E OBSERVAR AS QUE O TEMPO DEIXOU PARA TRÁS.

O CBPE E OS CENTROS REGIONAIS TÊM UMA RESPONSABILIDADE MUITO GRANDE NO ATUAL MOMENTO BRASILEIRO E PRECISAM URGENTEMENTE DE JUSTIFICAR A SUA EXISTÊNCIA SEM SENSACIONALISMOS, MAS COM UM TRABALHO OBJETIVO E ADEQUADO ÀS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS NA VIDA DO PAÍS.

FALA-SE POR TÔDA A PARTE EM REFORMA DE ENSINO, EM LEI DE DIRETRIZES E BASES, EM NOVO SISTEMA UNIVERSITÁRIO, MULTIPLICANDO-SE OS PROJETOS LEGISLATIVOS E AS MENSAGENS DO EXECUTIVO.

EMBORA OS ÓRGÃOS DE PESQUISA EDUCACIONAL NÃO TENHAM NECESSARIAMENTE QUE INTERFERIR EM TAIS ATIVIDADES, É CERTO QUE DÊ-LES SE ESPERA UMA CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, PRODUTO DE VERIFICAÇÕES E SONDAJENS NO MEIO SOCIAL BRASILEIRO, DANDO NOVA FEIÇÃO À

11

NOSSA CAPACIDADE DE COPIAR E PLAGEAR, SUBSTITUINDO PELO ESTUDO E PELA OBJETIVIDADE O QUE ATÉ AGORA TEM SIDO IMPROVISACÃO E PALPITE. DAQUI DEVE PARTIR CONTRIBUIÇÃO QUE SEJA RESULTANTE DE DADOS SEM BRASILEIROS, REFLETINDO A NOSSA REALIDADE PARA SUBSTITUIR A INCORRIGÍVEL TENDÊNCIA AO PLÁGIO E À IMITAÇÃO DE OUTROS MEIOS SOCIAIS, TÃO DISTANTES DE NÓS, NO ESPAÇO E NO TEMPO.

OS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS TÊM, ENTRE OUTRAS, A FUNÇÃO DE CANALIZAR A CULTURA BRASILEIRA PARA A ESCOLA. NÃO É OUTRO O SENTIDO DE SUA COMPOSIÇÃO, ABRANGENDO ESTUDOS EDUCACIONAIS E ESTUDOS SOCIAIS, DOCUMENTAÇÃO A MAIS AMPLA E APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO EM LARGA ESCALA.

QUANDO SE AFIRMA QUE O BRASIL É UM PAÍS SEM CULTURA, COMETE-SE UM GRAVE ERRO. NÃO HÁ PAÍS DA NOSSA IDADE QUE APRESENTE ACERVO DOCUMENTAL COMPARÁVEL AO NOSSO. OS ESTADOS UNIDOS, HOJE POTÊNCIA MUNDIAL, COMEÇARAM SUA HISTÓRIA COMO A NOSSA, NO LIMITE DO SÉCULO XVI. NEM AS CONDIÇÕES MUITO MAIS FAVORÁVEIS NO OUTRO HEMISFÉRIO, NEM AS VANTAGENS DE ÓRDEM ECONÔMICA E SOCIAL QUE BENEFICIARAM OS NORTE-AMERICANOS, FORAM BASTANTES PARA CONDICIONAR UMA PRODUÇÃO INTELLECTUAL MAIS DENSA DO QUE A NOSSA. O QUE EXISTE SOBRE O BRASIL, EM TODOS OS RAMOS DO CONHECIMENTO, É, EM NÚMERO E QUALIDADE, MUITAS VÉZES SUPERIOR AO QUE SE REUNE SOBRE OS ESTADOS UNIDOS. A PRÓPRIA LITERATURA, FORMA SUPERIOR DE EXPRESSÃO E DOCUMENTAÇÃO, AQUI ATINGIU REQUINTES QUE NÃO SE CONHECEM NA VIDA INTELLECTUAL AMERICANA. E PARA LÁ FOI TRANSPORTADO, PELA LÍNGUA E PELA TRADIÇÃO, UM PASSADO CULTURAL MUITO MAIS DENSO DO QUE O QUE NOS COUBE.

O QUE NO BRASIL AINDA NÃO SE OBTVEU FOI LIGAR O MUNDO INTELLECTUAL COM A ESCOLA. SOMOS UM POVO, ISTO SIM, SEM SISTEMA EDUCACIONAL. A CULTURA VIVE INTEIRAMENTE DIVORCIADA DA EDUCAÇÃO. NÃO SE TRANSMITEM, ASSIM, AS EXPERIÊNCIAS DAS GERAÇÕES E VIVEMOS O DRAMA DE UMA DEFICIENTE ORGANIZAÇÃO DE ENSINO, VIZINHA DE UM RICO ACERVO CULTURAL. SÃO VIZINHOS QUE NÃO SE CONHECEM, NÃO SE ENTENDEM, E ATÉ SE AGRIDEM.

RECENTEMENTE UMA LEI VAZIA DE CONTEÚDO, DENOMINOU O NOSSO MINISTÉRIO, DE MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. TUDO ENTRETANTO NÃO PASSOU DE MUDANÇA NA FACHADA DO EDIFÍCIO E NOS IMPRESSOS EM QUE ESCREVENOS. LÁ DENTRO A CULTURA E A EDUCAÇÃO CONTINUARAM DIVORCIADAS. NINGUÉM JAMAIS APROVEITOU UMA SÓ DAS EXCELENTES PESQUISAS DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

NUM PROGRAMA DE HISTÓRIA DO BRASIL. O MUSEU NACIONAL NÃO EXISTE PARA OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS. AS DIVISÕES DE ENSINO SÃO ATÉ MESMO ADVERSÁRIAS DOS ÓRGÃOS DE PESQUISA CULTURAL, QUE COEXISTEM SOB O MESMO TETO.

NÃO É EXAGERO DE PRETENSÃO ADMITIR QUE OS CENTROS DE PESQUISAS POSSAM E DEVAM SER ELEMENTOS DE LIGAÇÃO ENTRE A CULTURA E A ESCOLA, NUM PAÍS EM QUE HÁ ENTRE AMBAS, NÃO SÓ DISTÂNCIA, MAS PREVENÇÃO E INIBIÇÃO.

SE CONSEGUIRMOS DAR AOS HOMENS DA EDUCAÇÃO OS ELEMENTOS DE QUE ELES PRECISAM E QUE SE ENCONTRAM TÃO ABUNDANTES NO ACERVO DOCUMENTAL BRASILEIRO, TEREMOS JUSTIFICADO NOSSA EXISTÊNCIA. QUANDO LEGISLADORES E HOMENS DE GOVERNO COMPREENDEREM A IMPORTÂNCIA DESSE LABOR, NOS SURTIRÃO OS RECURSOS INDISPENSÁVEIS À AMPLIAÇÃO DE NOSSAS TAREFAS.

DAÍ A EXTENSÃO DA NOSSA RESPONSABILIDADE E O CALOR COM QUE DEVEMOS PROJETER UM PROGRAMA PARA O PRÓXIMO ANO, DECISIVO AOS DESTINOS DOS NOVOS NÚCLEOS DE PESQUISA E ESTUDO.

SUGESTÕES PRÁTICAS

II

A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, POR SEU COORDENADOR, SUGERE

A) MAIOR RELAÇÃO DE TRABALHO ENTRE AS VÁRIAS DIVISÕES E A DIREÇÃO GERAL,

B) MELHOR ARTICULAÇÃO DOS TRABALHOS DAS DIVISÕES ENTRE SI,

AFIRMANDO, EXPRESSAMENTE, QUE A FALTA DE TRADIÇÕES E APTIDÃO ENTRE NÓS PARA O TRABALHO DE EQUIPE PRECISAM SER VENCIDAS NO CASO DO CENTRO.

ADMITE O MÊS DE MARÇO DO CORRENTE ANO COMO PONTO DE PARTIDA PARA UMA NOVA ESTRUTURA DA DIVISÃO, TOMANDO O ESPAÇO DE TEMPO, ATÉ LÁ, PARA CONCLUSÃO DE UMA SÉRIE DE LEVANTAMENTOS E ESTUDOS QUE ORA ALI SE PROCESSAM.

REFERENTES À DIVISÃO, EXAMINA OS DIVERSOS TIPOS DE ATIVIDADES PROGRAMADAS: PESQUISAS EDUCACIONAIS, ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA, INFORMAÇÃO EDUCACIONAL, LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO, DIVULGAÇÃO EDUCACIONAL, SIMPÓSIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS.

PARA CADA UM DESSSES TIPOS DE ATIVIDADES HÁ UMA REFORMULAÇÃO NO DOCUMENTO DA DEPE. EXAMINANDO O QUE EM CADA UMA DELAS SE TEM FEITO, CITA EXPRESSAMENTE AS AMPLIAÇÕES A SEREM ADOPTADAS, QUE SÃO EM RESUMO AS QUE VEEM A SEGUIR.

ESTABELECIMENTO DE SETORES ESPECIALIZADOS NA DIVISÃO:

- 1) PSICOLOGIA EDUCACIONAL
- 2) FILOSOFIA EDUCACIONAL
- 3) SOCIOLOGIA EDUCACIONAL
- 4) ADMINISTRAÇÃO E LEGISLAÇÃO ESCOLAR
- 5) ESCOLA ELEMENTAR (FORMAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO)
- 6) ESCOLA SECUNDÁRIA
- 7) LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO
- 8) SETOR EDITORIAL
- 9) ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA
- 10) INFORMAÇÃO EDUCACIONAL.

PARA CADA UM DESSSES SETORES, ADMITE-SE A ESCOLHA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS COMPETENTES E EXPERIMENTADOS.

ENTRE OS PROBLEMAS A DEFRONTAR, CITAM-SE A BASE FÍSICA, O MATERIAL HUMANO PARA O TRABALHO E O FINANCIAMENTO DO PROGRAMA. SÃO NOMINALMENTE CITADOS PROFISSIONAIS COMO LOURENÇO FILHO, AFRÂNIO COUTINHO, OTÁVIO MARTINS, NOEMI RUDOLFER, JOSÉ BONIFÁCIO RODRIGUES, GERALDO BASTOS SILVA, BEATRIZ OSÓRIO, QUE, ALÉM DOS JÁ INCORPORADOS AO "STAFF" DA DIVISÃO, PODERIAM SER ESCOLHIDOS PARA AS NOVAS TAREFAS.

OUTRO PONTO DETIDAMENTE EXAMINADO NO DOCUMENTO, É A COOPERAÇÃO DE PERITOS INTERNACIONAIS, SUA SELEÇÃO E MELHOR APROVEITAMENTO, AQUI, DO TRABALHO DOS MESMOS.

TRATA-SE DE UM PROGRAMA DE LARGO ALCANCE, FORMULADO POR QUEM JÁ DEMONSTROU SEU PROFUNDO CONHECIMENTO DA PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL DO PAÍS.

AS CONDIÇÕES MATERIAIS, A QUE ESTAMOS ADSTRITOS, NOS IMPORÃO FATALMENTE UMA ESCALA DE PRIORIDADE NESTAS SUGESTÕES, DE

MODO A ADOTÁ-LAS DENTRO DOS RECURSOS DE QUE VAMOS DISPOR PARA 1959. NÃO SÃO ÊLES OS QUE NECESSITAMOS, NEM MESMO O QUE PROJE-TÁRAMOS E SIM UMA REPETIÇÃO DO ORÇAMENTO DE 58, QUE MUITO DIFL-CULTA O AUMENTO DE DESPESAS. TEMOS AINDA QUE CONSIDERAR O A-BONO DO FUNCIONALISMO, QUE TUDO INDICA VIRÁ ACRESCEER DE 30% A VERBA DE PESSOAL DE 1958.

NÃO SÓ AS SUBESTÕES DA DEPE COMO AS DAS DEMAIS DIVI-SÕES QUE A SEGUIR EXAMINAREMOS, ESTÃO LIMITADAS PELA SITUAÇÃO, DE FATO, JÁ IRRENOVIÁVEL.

III

A COORDENADORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGIS-TÉRIO, DEPOIS DE HISTORIAN OS OBJETIVOS DA DIVISÃO E A SUA ATUA-LIDADE DE TRABALHO, AFIRMA QUE TUDO SE RECENTE "DA FALTA DE PES-SOAL E DE UM MÍNIMO DE ESPAÇO". RECLAMA QUE A ESCOLA GUATEMALA NÃO TEM AS INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS A QUE ALI SE REALIZEM OS CUR-SOS DE APERFEIÇOAMENTO.

QUANTO AOS CURSOS QUE O INEP MANTÉM AQUI, NA BAHIA, NO RIO GRANDE DO SUL E EM SÃO PAULO, CARECEM DE BOLSAS PARA UMA MAI-OR DESCENTRALIZAÇÃO. A PREFERÊNCIA PELO RIO DE JANEIRO, QUER DOS BOLSISTAS QUER NO NÚMERO DE BOLSAS OFERECIDAS, PRECISA SER CORR-IGIDA, PELO MAIOR INTERESSE QUE DEVEN TER AS ATIVIDADES DOS GEN-TROS REGIONAIS.

ASSIM APRESENTA VÁRIAS MEDIDAS PARA CORRIGIR A SITUA-ÇÃO:

1) CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA EXPERIMENTAL E DE UMA ESCO-LA DE DEMONSTRAÇÃO E PRÁTICA, COM ANEXO PARA AULAS E ALOJAMENT O DOS BOLSISTAS.

2) CURSOS PARA LÍDERES EDUCACIONAIS ESTADUAIS, EM EQU-I-PES QUE ESTUDARÃO OS PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES DO ENSINO PRIMÁ-RIO.

3) CONVITES A PERITOS ESTRANGEIROS PARA PARTICIPAREM DE PROJÉTOS ESPECIALMENTE REFERENTES A PADRONIZAÇÃO DE TESTES E PRE-PARO DE GUIAS DE ENSINO.

É INDISCUTÍVELMENTE UM PROGRAMA MUITO LÚCIDO MAS, NA

SUA PARTE ESSENCIAL, DIFÍCIL DE SER EXECUTADO DENTRO DO NOSSO ÂMBITO E DEPENDENDO MAIS DIRETAMENTE DA DIREÇÃO GERAL, DO MINISTÉRIO E DA PRÓPRIA POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA.

A DESCENTRALIZAÇÃO DOS CURSOS, ATIVANDO-OS NOS CENTROS REGIONAIS, NOS PARECE O QUE DE MAIS URGENTE E VIÁVEL EXISTE NO DOCUMENTO DA D.A.M.

IV

O COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS FRISA, INICIALMENTE, A FALTA DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS QUE TRABALHAM NA DIVISÃO E OS ÓRGÃOS DIRETORES, FUNCIONANDO INDIVIDUALMENTE, TUDO COMO NAS DEMAIS DIVISÕES QUE TAMBÉM NÃO SE ARTICULAM ENTRE SI. DAI SUGERIR QUE AS REUNIÕES DOS COORDENADORES, JÁ INICIADAS, SEJAM ENSAIO PARA O CONSELHO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO, COM ESTRUTURA E FUNÇÃO EXPLICITAMENTE DEFINIDAS, ELIXADOS OS ENCARGOS DE SEUS MEMBROS.

O EXAME RETROSPECTIVO E O NOVO PLANO DE TRABALHO NÃO ESTÃO RESTRITOS À DEPS E SIM A TODOS OS SETORES DO CBPE. PLANO EDITORIAL, REORGANIZAÇÃO DE PERIÓDICOS, NOVAS FORMAS DE EXPERIMENTAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO EDUCACIONAL, NOVA ESTRUTURAÇÃO DE SETORES DE DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO PARA A BIBLIOTECA, TUDO ISSO FOI ABRANGIDO PELA SUPERVISÃO DO DOCUMENTO ELABORADO PELA DEPS.

QUANTO À PESQUISAS SOCIAIS E À FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL NELAS ESPECIALIZADO, SUGERE PROGRAMAS DE CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS SOBRE PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO, CAPAZES DE ESTABELECEER VÍNCULOS ENTRE NOSSA EQUIPE E OS QUE ESTUDAM O BRASIL.

POR FIM, ENUMERA SÉRIE DE ESTUDOS A SEREM PATROCINADOS PELO CBPE E DE PESQUISAS DE CAMPO, INDICADOS SEUS PROVÁVEIS RESPONSÁVEIS.

EM CONCLUSÃO, PEDE O ALARGAMENTO DO QUADRO DE PESQUISADORAS DA DIVISÃO, RECONHECENDO A DIFICULDADE DE SE ENCONTRAR PESSOAL CAPAZ. APONTA ALGUNS ESPECIALISTAS ESTRANGEIROS E ALUNOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, QUASE A FIMAR, COMO ELEMENTOS CAPAZES DE RECONPOR O QUADRO DA DIVISÃO. É MAIS UM PROJETO DE

GRANDE ENVERGADURA E EXTRAORDINÁRIA REPERCUSSÃO NA MARCHA DOS Nossos TRABALHOS, ESTE APRESENTADO PELO COORDENADOR DA DEPS.

DÊLES DESTACAMOS COMO MAIS URGENTE A FORMALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES QUE TODOS EXERCEMOS NO CBPE E A COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO CONTÍNUO NOS NOSSOS TRABALHOS.

V

NA QUALIDADE DE COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, TAMBÉM SUGERIMOS MAIOR INTENSIDADE NOS TRABALHOS DESSE SETOR, SUBDIVIDINDO A ATUAL ESTRUTURA DE MODO A TORNÁ-LA MAIS EFICIENTE.

ASSIM A DOCUMENTAÇÃO PASSARIA A CONSTITUIR UM SETOR AUTÔNOMO COM SERVIÇO DE MICRO-FILMAGEM, FOTOGRAFIA DE DOCUMENTOS. A INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA ARTICULAR-SE-IA MELHOR COM A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. A SEÇÃO ÁUDIO-VISUAL DEVERIA CONSTITUIR SETOR AUTÔNOMO, SEM COMO O SERVIÇO DE MUSEUS, PROJETA DO PELO PROF. GUY DE HOLANDA, DIRETAMENTE SUBORDINADO À COORDENAÇÃO. AS PUBLICAÇÕES PASSARIAM À DIVISÃO, EM GRANDES COLEÇÕES, CONFORME ESTÁ ESPECIFICADO NO DOCUMENTO E INICIAR-SE-IA A CARTA DO PROFESSOR PRIMÁRIO.

TAIS SUGESTÕES MERECEM, TAMBÉM DA PARTE DA DIREÇÃO GERAL UMA ESCALA DE PRIORIDADE, COMO DEVERÁ SER FEITO PARA AS DE MAIS DIVISÕES.

VI

QUANTO À DIREÇÃO EXECUTIVA, TEMOS COMO DE MAIS URGENTE A DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIA DO CONSELHO COORDENADOR E ESTABELECEM-SE AS REUNIÕES PERIÓDICAS, DE QUE PARTICIPEM TODOS OS RESPONSÁVEIS PELAS SEÇÕES. A PRESENÇA DO DIRETOR GERAL NESSES TIPOS DE REUNIÕES É TAMBÉM ASSUNTO VENTILADO PELOS COORDENADORES NOS DOCUMENTOS REFERIDOS E QUE ENCARECEMOS COMO DE MÁXIMA IMPORTÂNCIA PARA UM NOVO PLANO DE TRABALHO.

O ESPAÇO FÍSICO PODERÁ SER CONQUISTADO, PARA AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS, SOBRETUDO NA ÁREA ATÉ ENTÃO OCUPADA PELO CURSO DE PESQUISADORES SOCIAIS, A TERMINAR NO INÍCIO DÊSTE ANO.

MAIS DIFÍCIL DE OBTER É O ESPAÇO NECESSÁRIO AO DEPÓSITO DE LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO, SEMPRE EXÍGUO, DADO O VOLUME DAS AQUISIÇÕES E A LIMITADA CAPACIDADE DE ESCOAMENTO. SUGERIMOS A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO DEPÓSITO NO PROLONGAMENTO DA CANTINA, QUE NOS PARECE INDISPENSÁVEL E URGENTE.

QUANTO AO PESSOAL, O PROBLEMA DE SALÁRIO, É O MESMO QUE AFLIGE TÓDAS AS ATIVIDADES DO PAÍS. O PROJETO DE ABONO, ORA NO LEGISLATIVO, TALVEZ VENHA FIXAR CRITÉRIOS GERAIS QUE NOS FACILITEN UMA SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA.

EM RESUMO, DE TODO O EXPOSTO NOS DOCUMENTOS PARCIAIS E NESTA SÍNTESE, RESULTA QUE A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA ESTÁ CONTIDA NOS SEGUINTE PRINCÍPIOS GERAIS :

- A) AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS COM PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA TAREFAS NOVAS E DESENVOLVIMENTO DAS ATUAIS;
- B) MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE A DIREÇÃO GERAL E OS COORDENADORES E ENTRE ÊSSES E OS ENCARREGADOS DE SERVIÇOS, TUDO EM PERFEITO HARMONIA, SEM QUEBRA DE LINHAS HIERÁRQUICAS MÍNIMAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO DESSE TIPO;
- C) AMPLIAÇÃO DE ALGUMAS INSTALAÇÕES E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO MAIS ALTOS.

CBPE, JANEIRO - 1959.

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

9.  
18

PELO VISTO UMA REESTRUTURAÇÃO DO CBPE DEVE SEGUIR AS  
SEGUINTE LINHAS GERAIS:

- a) AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS COM PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA TAREFAS NOVAS E DESENVOLVIMENTO DAS ATUAIS;
- b) MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE A DIREÇÃO GERAL E OS COORDENADORES E ENTRE ÊSSES E OS ENCARREGADOS DE SERVIÇOS, TUDO EM PERFEITA HARMONIA, SEM QUEBRA DE LINHAS HIERÁRQUICAS MÍNIMAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO DESSE TIPO;
- c) AMPLIAÇÃO DE ALGUMAS INSTALAÇÕES MATERIAIS E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO EM PLANO EQUIVALENTE AOS DAS EMPRESAS PRIVADAS, DESDE QUE O REGIME DE RENDIMENTO DE TRABALHO QUE PRETENDEMOS ALCANÇAR NADA TEM DE COMUM COM O DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS EM GERAL.

1.10.58

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

PELO VISTO UMA REESTRUTURAÇÃO DO CBPE DEVE SEGUIR AS SEGUINTE LINHAS GERAIS:

- A) AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS COM PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA TAREFAS NOVAS E DESENVOLVIMENTO DAS ATUAIS;
- B) MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE A DIREÇÃO GERAL E OS COORDENADORES E ENTRE ÊSSES E OS ENCARREGADOS DE SERVIÇOS, TUDO EM PERFEITA HARMONIA, SEM QUEBRA DE LINHAS HIERÁRQUICAS MÍNIMAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO DESSE TIPO;
- C) AMPLIAÇÃO DE ALGUMAS INSTALAÇÕES MATERIAIS E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO EM PLANO EQUIVALENTE AOS DAS EMPRESAS PRIVADAS, DESDE QUE O REGIME E RENDIMENTO DE TRABALHO QUE PRETENDEMOS ALCANÇAR NADA TEM DE COMUM COM O DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS EM GERAL.

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

TÓPICOS A SEREM ACRESCENTADOS À LISTA  
DE SUGESTÕES DE TRABALHOS A SEREM REALIZADOS PELO  
C.B.P.E.

Documentação:

Organização de bibliotecas, a serem enviadas a Escolas Primárias e Normais, atendendo às necessidades principais desses setores de ensino, em exemplares para os professores (que receberão comunicação direta a respeito) e em número suficiente para serem utilizados em classes, se for o caso.

- Seleção de uma brasileira a ser enviado às Escolas Normais, com instruções sobre sua utilização e comunicação aos professores de Materias, Sociologia, Prática de Ensino etc.

Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério:

- 1 - Procurar obter pessoal para realizar Cursos e Missões aos Estados, inclusive a Escolas Normais
- 2 - Idem, para realizar, no Rio, e posteriormente, se possível, em alguns Centros Regionais, Cursos ou Estágios sobre:
  - a)- Pesquisa em educação
  - b)- Ensino Primário (Administração)
  - c)- Ensino Normal (Administração, Organização, Currículos e Programas).
  - d)- Organização de programas, guias e material para o professor (Ensino Primário)
  - e) Sistemas de promoção, survenys sobre rendimento do ensino primário, organização de provas de aproveitamento.
- 3 - Aperfeiçoamento do professorado do ensino normal (iniciado).
- 4 - Estudar medidas que propiciam maior interesse dos Estados pelos programas de aperfeiçoamento do magistério e, em geral, de melhoria do ensino primário
- 5 - Estudo de meios de atrair profissionais mais categorizados para os cursos de aperfeiçoamento de nível mais alto (Administração e Ensino Normal).

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO  
MAGISTÉRIO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
PLANO DE TRABALHO PARA 1 9 5 9

O plano de trabalho da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais abrangerá, no ano de 1 9 5 9:

I - Cursos e estágios na Escola Experimental do INEP

II - Estudos e publicações

I - Cursos e estágios

No ano de 1 9 5 9, a Escola Experimental do CBPE receberá professores de classe que se prepararão para trabalhar na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco, nas Escolas de Aplicação das Escolas Normais de Natal, Mossoró e Caiçó, na Escola Experimental da Secretária de Educação de São Paulo e na Escola Experimental a ser construída em Florianópolis.

Além disso, receberá, para estágios, os professores de Escolas Normais e Institutos de Educação que realizarem os cursos de Recreação e Jogos e Linguagem na Escola Elementar, os professores que participarem de estágio de Arte Infantil, preparando-se para trabalhar em Escolas de Demonstração dos Estados e auxiliares de Psicologia, para observarem os trabalhos no Serviço de Psicologia.

Permitirá, ainda, estágios de professores dos Estados e do Distrito Federal, independente de condição de bolsistas do INEP.

De todos êsses projetos tratamos em minucia no Plano de trabalho da Coordenação dos Cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

## II - Estudos e publicações

### 1) Guia de ensino da Matemática na Escola Primária

Tendo realizado, a partir de setembro de 1958, a revisão do Guia de Ensino da Matemática para a Escola Primária, no que diz respeito a 1º ano, continuaremos, no ano de 1959, o trabalho, esperando chegar ao 4º ano.

O Guia em questão conterá considerações gerais sobre o ensino da Matemática, distribuição da matéria por ano escolar, em turmas de diferentes capacidades de aprendizagens, estudo dos interesses das crianças nas várias idades, sugestões de atividades a desenvolver em cada ano escolar com as oportunidades de situações matemáticas que oferecem, recomendações sobre o ensino para cada assunto do programa, recursos auxiliares - jogos e exercícios e meios de verificação da aprendizagem.

Encarregadas - Almira Brasil da Silva, Diva Moura Diniz Costa, Lucia Marques Pinheiro, Risoleta Ferreira Cardoso, Clotilde A de Melo e Elisa Prescott.

### 2) Exercícios e Jogos de Matemática

Estão sendo colecionados exercícios e jogos de Matemática considerados satisfatórios e já aplicados na Escola. Além disso, material americano vem sendo selecionado e adaptado. Inten-sificando-se êsse trabalho poder-se-á organizar uma publicação para uso do professor e do aluno.

Esse material, de que há grande carência no Brasil parece-nos indispensável, adotado o sistema de promoção flexível e de organização de turmas por idades.

Encarregadas - Risoleta Ferreira Cardoso e Elisa Prescott.

3) Sugestões de atividades para os vários anos escolares:

Os projetos realizados na Escola e que nos parecem ter oferecido melhores oportunidades educativas serão objeto de uma apresentação sucinta, que destaque sua origem, as oportunidades que oferecem, a duração provável, a bibliografia auxiliar e o relato de um dia de trabalho.

Encarregadas - Almira Sampaio Brasil da Silva e Sara Lerner

4) Estudo das provas aplicadas na Escola

As provas aplicadas na Escola já representam, a nosso ver, grande avanço sobre as que se vêm aplicando entre nós. Como contribuição a um futuro trabalho de organização de provas padronizadas pelo CBPE, poderão ser estudadas as questões de provas organizadas pela escola e adaptadas questões de provas americanas padronizadas para aplicação na Escola Guatemala.

Encarregada - Nícia Maria Bessa

5) Preparação de uma publicação sobre organização de provas e promoção.

O sistema de promoção flexível é desconhecida em seus fundamentos e implicações pelos administradores escolares e professores primários. Por outro lado, os professores não têm a necessária preparação para organizarem provas de verificação da aprendizagem adaptadas a suas turmas, porque desconhecem as condições mínimas para que elas apresentem as necessárias qualidades

de instrumento de medida.

A publicação em questão se destinaria a dar esclarecimentos sobre o que representa o sistema de promoção flexível, o papel e a responsabilidade do professor nesse sistema e a dar-lhe recursos para ter um constante controle de seu trabalho e a correspondente orientação para seu prosseguimento.

Encarregada - Nícia Maria Bessa.

6) Estudo sobre interesses infantis

O estudo sobre interesses feito por meio de um inventário, iniciado em 1956, fôra interrompido por falta de pessoal disponível. No ano corrente, os professores de escola e bolsistas realizaram observações sobre esses interesses nas várias idades. Essa observação se prorrogará no ano de 1959, dando lugar a conclusões a respeito de interesses nas várias idades e a maneiras mais adaptadas para fixá-los.

Encarregadas - Nícia Maria Bessa e Maria Luiza Loureiro

7 - Estudo dos resultados da promoção flexível

Aplicando na Escola e em outros para termo de comparação a prova de sinceridade de Andréa Jadouille (o que já fizemos numa amostra) procuraremos verificar se, como a amostra parecia indicar, a promoção flexível torna as crianças meios tensas e diminui a tendência a burlar em face das dificuldades surgidas.

*Encarregada Nícia Bessa e Maria Luiza Loureiro*

8 - Estudo sobre o resultado da renovação de atmosfera escolar e de métodos de trabalho.

Aplicando a ficha organizada pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, procuraremos comparar não só as atitudes infantis visadas na ficha, como as oportunidades de aparecimento a fixação dessas atitudes em escolas tradicionais e renovadas.

Encarregada - Nícia Maria Bessa

9 - Estudo sobre as razões de interesse dos pais pelo Curso Secundário e dos meios de orientá-los.

Desejando praticamente a totalidade dos pais de alunos da Escola Guatemala que seus filhos prossigam os estudos em Escolas Secundárias, apesar dos esforços que vem sendo feitos para levá-los a uma orientação mais adequada do futuro dos filhos, parece-nos de maior interesse estudar as razões dessa atitude e os resultados dos meios empregados para tentar orientá-los de maneira mais satisfatórias.

Encarregada - Serviço de Psicologia, principalmente por meio da assistente social. A contribuição da Divisão de Estudos Sociais do Centro do projeto seria de grande valor.

10 - Estudo sobre as oportunidades de prosseguimento dos estudos após o Curso Primário, no Distrito Federal. Completar o estudo anterior com um levantamento das oportunidades oferecidas às crianças do Distrito Federal de prosseguimento dos estudos após o Curso primário, parece-nos de maior interesse para uso de todas as Escolas Primárias, Serviços de Psicologia e pais.

Encarregado - Serviço de Psicologia /principalmente através do Assistente Social.

Muito apreciaria receber sugestões a respeito destes projetos de V.S<sup>as</sup>., bem como dos especialistas do CBPE.



Lúcia Marques Pinheiro

(Diretora do D.A.M, do CBPE)

Memorandum DEPS Nº 1-2-XII-1958  
Sobre a reestruturação do boletim  
Educação e Ciências Sociais

Aos Senhores:

Diretor Executivo  
Coordenador da DEPE  
Coordenador da DAM

Fizemos ver no relatório geral sobre as atividades da DEPS que o boletim Educação e Ciências Sociais está necessitando de uma reestruturação tendo em vista precisar melhorar seus objetivos e melhor ajustá-lo ao público a que se destina.

Até agora êle tem sido principalmente um órgão de divulgação preliminar dos resultados das pesquisas realizadas por nossa equipe. Mesmo com a criação das secções por mim propostas recentemente, ele permaneceu acadêmico e indefinido. Embora deva continuar servindo a esta finalidade, pensamos explorar melhor as oportunidades que êle proporciona de:

1. constituir-se em elemento de comunicação entre o CBPE e os cientistas sociais e educadores, bem como as instituições educacionais e de pesquisa mais vivamente interessadas nos problemas brasileiros de educação;
2. contribuir para a elevação do nível de ensino das ciências sociais nas Escolas Normais e nas Faculdades de Filosofia e notadamente para lhe emprestar um caracter mais prático e mais relacionado com os problemas de educação.

Para alcançar êstes objetivos deverá o boletim ter uma distribuição mais cuidadosa que cubra efetivamente

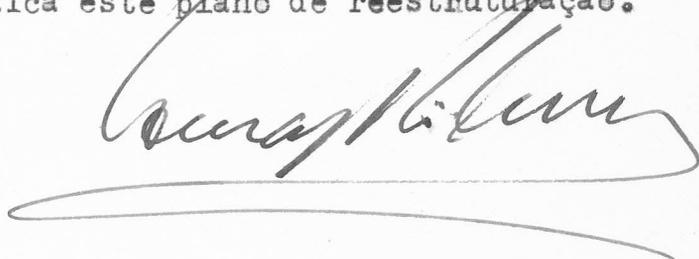
te a todo o professorado de ciências sociais das Escolas Normais e das Faculdades de Filosofia e atinja a um amplo círculo de educadores e estudiosos dos problemas brasileiros.

Impõem-se, também, certas modificações no tipo de matéria, sendo recomendável a programação de artigos encomendados e de traduções sobre os temas mais relevantes para a educação ou que melhor possam contribuir para a elevação do nível de ensino.

Com uma dotação de Cr\$ 20.000,00 por número seria possível conseguir as colaborações, pagando-se Cr\$ 5.000,00 por artigo, custear também as traduções e manter uma seção de resenhas pagas a Cr\$ 1.000,00 cada. Pelo menos um número por ano deveria ser publicado na forma de simposium para a análise de certos problemas. Já para o próximo ano seria possível programar um número em que fossem estudados por diversos educadores e cientistas sociais o tema educação e desenvolvimento.

Esta nova orientação deverá ser posta em prática com o maior cuidado para combinar a orientação prática com o máximo de rigor científico pois somente este assegura o prestígio necessário para obter colaborações de alta qualificação.

Proponho, ainda, que a direção do boletim, a partir do nº 10, seja entregue ao Professor Oracy Nogueira que dirigiu durante vários anos a revista Sociologia, e teria facilidades para levar a prática este plano de reestruturação.



Sugestões de trabalhos a serem executados pelo GBPE.

## I - Ensino Primário e Normal

1. Levantamento das escolas primárias mais significativas pelo tamanho e qualidade do trabalho, para receberem material do INEP, com informações sobre direção, endereço, número de alunos, distribuição destes por ano escolar, e por idade, índice de aprovação e informações sobre o professorado.

## 2. Preparo de material para o professor:

- a) Guias de ensino de Linguagem
- b) Matemática
- c) E. Sociais
- d) Ciências Naturais
- e) Livros de sugestões de atividades e exercícios.

3. Estudos de programas para turmas de diferentes níveis, na base de promoção flexível.

- Estudo comparativo de programas de diferentes países dos mais avançados com os programas brasileiros, levando-se em conta às diferenças de tempo disponível anual.

- Publicação sobre a preparação dos professores primários nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Suíça, destacando-se a parte de Matérias e Prática de Ensino.

- Recomendações relativas à formação de professores no Brasil, modificações principais necessárias.

(O documento feito pela UNESCO sobre o assunto é de grande importância. Nesse trabalho poderá colaborar Mme. Brulet)

Estudo sobre curriculum do ensino primário, analisando as razões e objetivos de cada tipo de atividade e problemas de distribuição de tempo e horário necessários.

- Publicação sobre medida de rendimento escolar no ensino primário, no sistema de promoção flexível.

- Estudo sobre promoção flexível - em que consiste vantagens, medidas concomitantes, resultados.

- 2 -

(Poderia ser um artigo para a Revista, publicado em separata).

- Preparo de um teste padronizado de aproveitamento.
- Estudo sobre atitudes de professores relativamente a promoção, programas e a suas necessidades de aperfeiçoamento.
- Bibliografia selecionadas sobre as matérias do ensino normal.
- Sugestões de currículos e programas de ensino normal.
- Preparo de bibliografia para o Ensino Normal (inicialmente traduções).

Cadastro de professores de Ensino Normal por disciplina  
Cadastro de instituições mais significativas de Ensino Normal, número de alunos e qualidade.

- Survey sobre rendimento do ensino primário, medindo os aspectos fundamentais de educação elementar. (Capacidade de ler, redigir, quatro operações, problemas simples da vida comum, conhecimentos básicos à integração social) Serviria de base a justificar alterações de programas e sistema de promoção.

## II - Ensino Secundário

- Publicação geral sobre orientação do ensino secundário, exemplificando com os países mais desenvolvidos (Poderia ser um artigo da Revista em separata).
- Publicações sobre ensino das várias disciplinas (semelhante à que foi feita para Geografia).
- Preparo de material para o professor (além de livros básicos).
- Apuração das provas aplicadas no Ensino Superior.
- Estudo sobre as provas de admissão e sua influência no Ensino Primário.
- Estudo sobre as razões que determinam o interesse pelo Ginásio em detrimento de outras escolas de nível médio.

(Carta ao Professor)

30

Rio de Janeiro,  
7 de novembro de 1958

Sr. Coordenador da Divisão  
de Estudos e Pesquisas Educacionais  
CBPE

A fim de que se tornem cada vez mais nítidos, através da troca de idéias, os contornos da obra que nos propomos realizar ( Escola Primária, notícias e comentários, Comunicado Mensal do CBPE ), reunimos algumas novas observações que, para facilidade do debate, apresentamos por escrito. São as seguintes:

1) De acôrdo com as propostas de V.Sa., as notícias e comentários se enquadrariam nos seguintes campos: Legislação, Estatística, Administração, Financiamento, Doutrina, Organização Escolar, Didática, Experimentação Pedagógica, Formação de Magistério.

Declarando-nos de acôrdo com a enumeração, temos dúvidas entretanto quanto à utilidade de estatísticas ( a não ser em doses mínimas ) em publicação desta natureza. O cultivo de assuntos áridos em publicação como esta, pode conduzir à quebra de interêsse dos leitores pela matéria

2) Acrescentariamos às sugestões de V.Sa. uma seção intitulada VIDA BRASILEIRA, destinada a : antecipar pequenas notícias sôbre acontecimentos e vultos da vida do país, de forma objetiva e não-interpretativa. Quando dizemos não-interpretativa, queremos dizer que se divulgam nas notas da seção em apreço conceitos que estão mais ou menos no consenso geral, mas que se supõe possam servir de lembrete para as dissertações dos professores em sua escola ou classe. E assim como efemérides e vultos, destituídos de ênfase na apresentação, sugeriríamos que fossem divulgados nesta seção fatos atuais ligados ao processo de desenvolvimento do país, algumas das metas colimadas pelo Governo, êxitos como o da criação da indústria automobilística, os planos de construção naval, estado

dos sobre a agricultura, etc., tudo baseado em dados oficiais e com rigorosa objetividade, mas de forma leve e agradável. Tememos que se os assuntos da publicação se enquadrarem nos campos sugeridos por V.Sa., e só neles, possamos incorrer no defeito crônico das publicações oficiais brasileiras : a falta de atrativos, carência de um centro de interesse.

3) Na parte relativa à Didática, poderia a publicação, sempre que tivesse oportunidade, dar uma nota crítica de livro.

4) Comissão Redatorial - Pensamos que a fórmula acertada seria a de haver uma pessoa em cada setor encarregada de fornecer dados (e não textos) ao redator da publicação. Este os elaboraria e prontos os textos seriam submetidos em conjunto à Comissão.

A nosso vêr, o mecanismo do trabalho seria mais ou menos o seguinte:

a) a Comissão Redatorial esboça o número da publicação juntamente com o redator;

b) esboçado o plano, passará a fornecer ao redator os dados necessários à elaboração da matéria;

c) os contactos do redator com aquelas pessoas teriam dia e hora preestabelecidos, a fim de que se crie um clima de responsabilidade no trabalho e não redunde em desperdício de tempo;

d) elaboradas as materias pelo redator e enquadradas no espelho, como acima ficou especificado, haveria apresentação das mesmas à Comissão, em reunião conjunta, para discussão;

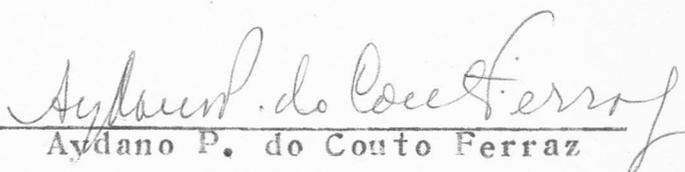
e) a execução técnica é de absoluta responsabilidade do redator, que obterá para tanto os meios necessários fornecidos pelo CBPE.

5) Distribuição - Logo iniciada a elaboração da publicação em causa, tal problema se coloca na ordem do dia e pede solução para questões como:

a) feitura do cadastro: de quantos funcionários ou pessoas contratadas para fim específico pode dispôr o CBPE; quantos Estados seriam visitados simultaneamente; recomenda-se que os serviços de levantamento de endereços nos Estados sejam feitos mediante pagamento pelo CBPE a funcionários das Secretarias de Educação, para evitar as demoras burocráticas que estiolam as iniciativas.

b) julgamos necessário verificar a jurisdição (áreas que abrangem) os Centros Regionais de Bahia, Pernambuco, Minas, São Paulo e R. G. do Sul; e ter em mira obter para o cadastro: relação dos Grupos Escolares (nome, endereço, número de turmas, percentagem de aprovações, formação de professores); relação de Escolas Normais.

6) Data da reunião conjunta - Sugerimos fique estabelecida a data de quinta-feira, 13 de novembro, a não ser que motivos ponderáveis impeçam a sua realização.

  
Aydano P. do Couto Ferraz

Ao  
Dr. Jaime Abreu  
DD. Coordenador da Divisão de  
Estudos e Pesquisas Educacionais  
CBPE

Tel. 23-3802